



Vinci Fundos Listados

Relatório de Resultado Trimestral – 1T25

Vinci Energia FIP-IE
VIGT11

—

O Fundo

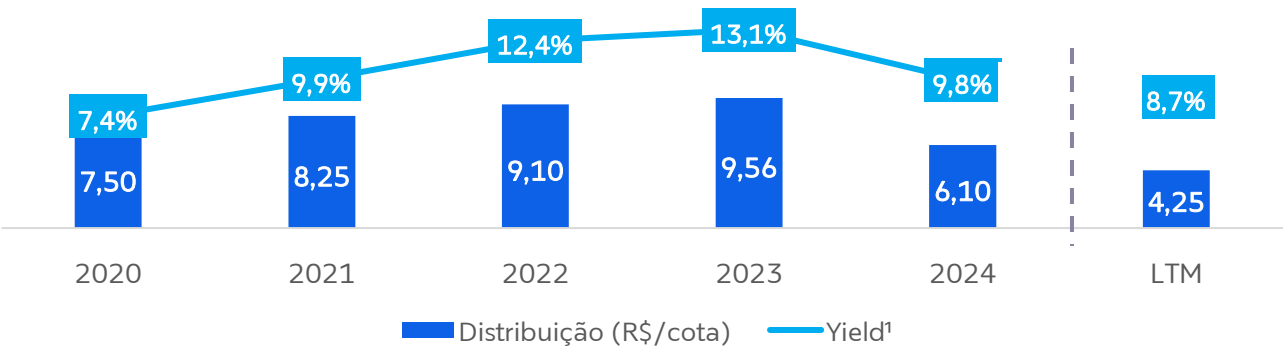
Exposição a ativos de infraestrutura com recorrência de rendimentos isentos

O Vinci Energia (“VIGT” ou “Fundo”) é um fundo de infraestrutura que tem suas cotas negociadas na B3. O Fundo, que investe seus recursos em participações de ativos de geração e transmissão de energia operacionais (sem risco de construção), tem como mandato a distribuição de rendimentos aos seus cotistas. Disponível para investidores qualificados, o VIGT apresentava em 31/03/25, na cota de mercado, um retorno esperado (e isento) de IPCA+18,3%.



Taxa de Retorno Implícita						
Cota de Mercado	36,9	40,0	50,0	60,0	70,0	80,0
TIR (IPCA +)	18,8%	16,7%	12,9%	10,4%	8,5%	7,0%
Com Gross up	22,9%	20,4%	15,9%	12,9%	10,7%	9,0%

Cota 31/03/25



Código B3:	VIGT11
CNPJ:	33.601.138/0007-03
Categoria Anbima:	Fundo de Investimentos em Participações (FIP - IE)
Data de Início:	Novembro de 2019
Taxa de Administração	1,5% a.a.
Taxa de Performance:	Não há
Administrador:	BTG Pactual SF S.A DVTM
Gestor:	Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
Formador de Mercado:	Credit Suisse
Público Alvo:	Investidores Qualificados
Setor Alvo:	Geração e Transmissão de Energia
Ativos em Carteira:	4 LTs, 3 EOL e 3 PCHs
Tributação:	Isenção total de IR para pessoas físicas (ganho de capital e distribuição de rendimento)

Destiques

Comentários do Gestor

Destaques do trimestre

- **Cenário Macroeconômico:** No 1º trimestre de 2025, o cenário doméstico seguiu desafiador, com política monetária ainda bastante contracionista e sinais apenas recentes de moderação fiscal. A taxa Selic permaneceu elevada, refletindo a necessidade de conter pressões inflacionárias persistentes, sobretudo em alimentos e energia. A inflação segue acima da meta. Entretanto, há expectativa de desaceleração ao longo do ano, sustentada por juros reais altos, safra agrícola robusta e estabilidade cambial parcial. O crescimento do PIB projetado para 2025 permanece em torno de 2%, impulsionado majoritariamente pelo setor agropecuário. Apesar da discreta melhora fiscal no final de 2024, a incerteza política e a baixa aprovação do governo, aumentam o risco de medidas populistas, o que pode comprometer a credibilidade do ajuste e influenciar negativamente as expectativas de inflação e juros;
- **Desempenho Operacional:** As transmissoras do grupo operaram normalmente, com exceção de Vineyards que teve um desligamento em função da queda de uma árvore em área de terceiros que estão sendo acionados e deverão reembolsar a transmissora em aproximadamente R\$ 1,4 milhão. Nos ativos hídricos, tiveram uma geração 8,53MWm no trimestre, apresentando uma queda de 30% em comparação com o mesmo período do ano anterior, em decorrência das fortes secas na região. Vale ressaltar que os ativos de geração hídrica fazem parte do MRE e contam com o seguro GSF, não sofrendo assim, impactos financeiros em decorrência da menor geração. Na geração eólica, a disponibilidade do parque eólico de Mangue Seco permaneceu superior a 98,9%. No trimestre, a geração eólica foi de 16,9MWm, 14% maior que no mesmo período do ano passado, em função da melhora dos ventos na região e boa performance operacional dos equipamentos. O Curtailment continua sendo uma realidade, entretanto, os cortes impostos pelo ONS foram menores, chegando a 2,27MWm no trimestre, representando uma restrição de 10,77% da meta contratual sazonalizada;
- **Curtailment:** A Companhia questionou judicialmente os descontos das restrições operativas em seus contratos de venda de energia de reserva, e aguarda o posicionamento do STJ no procedimento de suspensão de liminar movido pela ANEEL. Paralelamente, o Governo Federal, sensível a questão, formou um grupo de trabalho no Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, para buscar soluções e mitigar os impactos causados pelos cortes de geração. A V2i acompanha de perto as movimentações relacionadas ao tema dentro do setor;
- **Venda Transmissora Vineyards:** O atendimento as condições precedentes vêm ocorrendo conforme o esperado, com as autorizações dos credores e regulatórias em andamento. A previsão de conclusão da operação é maio/25 e os recursos serão utilizados para redução da alavancagem da companhia e menor exposição ao CDI;
- **Plano de Aquisição de Cotas:** A Gestora, visando reforçar o alinhamento com os investidores e reafirmar sua confiança na estratégia do Fundo, vem colocando em prática seu plano de aquisição de cotas divulgado anteriormente, de até R\$ 15 milhões.

VIGT11

R\$ 72,51

Cota Patrimonial

R\$ 36,93

Cota de Mercado (B3)

IPCA+ 18,3%

TIR Implícita no Carrego

10,81%

Prêmio sobre a NTN-B35

R\$ 629 milhões

Patrimônio Líquido

6.252

Cotistas

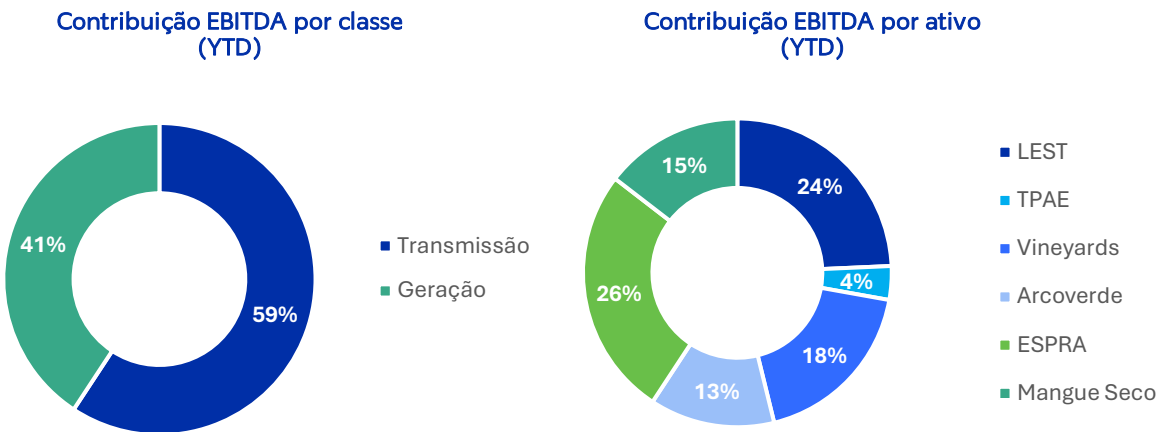
8,7%

Div. Yield LTM

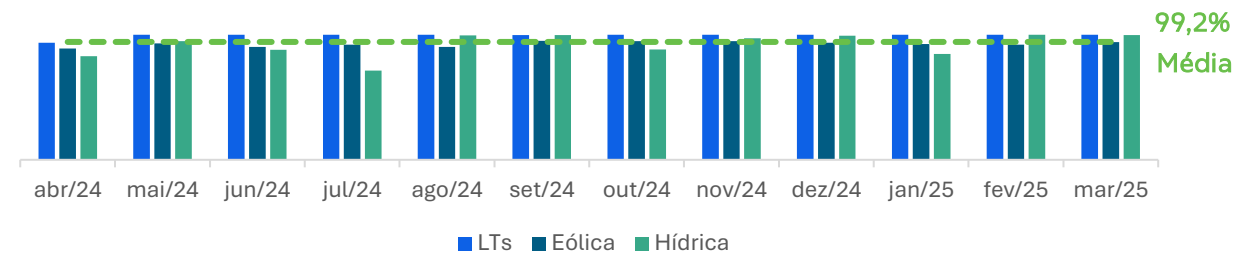
Resultados Trimestrais

Desempenho dos Ativos

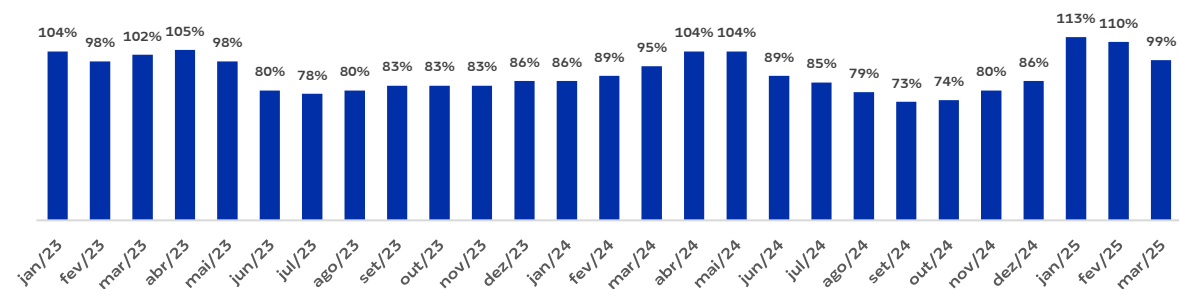
Dados consolidados do Portfolio – 1º TRI 2025



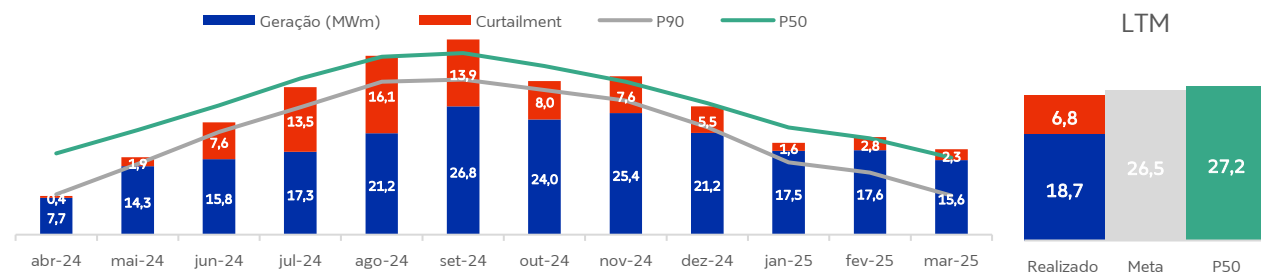
Disponibilidade



Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Operacionais – Geração Eólica



Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio

Financial Highlights Ajustado¹ (1T25)

(R\$ milhões)	1T25	4T24 ²	Var. %	1T24	Var. %
Receita Líquida (I)	68,8	62,7	9,8%	67,4	2,2%
LEST	15,8	15,8	0,3%	16,1	-1,8%
Arcoverde	8,6	8,6	0,2%	9,1	-6,1%
Vineyards	12,2	10,8	12,7%	11,8	3,4%
TPAE	2,8	2,8	-0,3%	2,8	0,2%
Mangue Seco	12,0	7,3	64,1%	10,0	19,5%
ESPRA	17,4	17,4	0,2%	17,5	-0,4%
Opex (II)	15,6	14,1	10,4%	15,0	4,3%
O&M	11,1	9,8	13,0%	11,1	0,1%
G&A	4,5	4,3	4,4%	3,8	16,5%
EBITDA	53,2	48,8	9,1%	52,4	1,6%
Margem EBITDA	77%	78%	-0,5 p.p	78%	-0,5 p.p
Desp. Financeira (III)	21,1	22,1	-4,5%	21,2	-0,7%
IR/CSLL	3,5	3,4	2,9%	3,4	5,4%
Depreciação/Outros ³	17,4	17,0	2,4%	18,0	-1,7%
Lucro Líquido	11,2	6,3	78,6%	9,8	14,6%

Comentários

I. Receita Líquida

- A Receita Líquida das transmissoras manteve-se em linha com as expectativas, sem ocorrências relevantes de PVs no período. No entanto, Vineyards registrou no 4T24, um ajuste contábil referente à anos anteriores, sem impacto no caixa.
- O parque eólico Mangue Seco registrou, no trimestre, um incremento de receita em relação ao 4T24, reflexo da contabilização do *curtailment* registrada integralmente no 4T24, ao mesmo tempo em que foi apurado em 1T25 uma geração superior ao trimestre anterior. Contudo, em relação ao mesmo período do ano passado, o empreendimento apresentou crescimento de aproximadamente 20% na receita, resultado da melhora nas condições climáticas e da elevada eficiência operacional dos equipamentos.

II. OPEX

O Opex manteve-se em linha, sendo que as únicas variações são decorrentes da

- Alocação pontual de despesas não recorrentes de G&A no primeiro trimestre e
- Apuração do resultado anual da comercialização no MRE de ESPRA que pela primeira vez teve um ajuste positivo no 4T24

8 (1) Dados considerando participação de 100% dos ativos.
 (2) Dados do 4T24 ajustados com números pós auditoria.
 (3) Não considerado Ajuste a Valor Justo de Vineyards no investimento da V2i (Efeito Contábil).

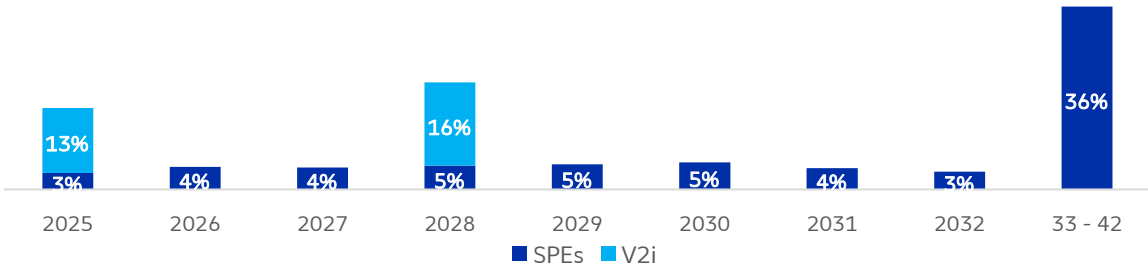
Empréstimos, Financiamento e Ações Preferenciais Resgatáveis

Composição e fluxo de amortizações

Empréstimos e Financiamento

Empréstimos e Financiamentos (Dez/24)	Dívida Bruta (R\$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread	Dívida Líquida (R\$ milhões)
LEST	239,8				223,3
Financiamento BNB	202,0	out/38	IPCA	2,36%	
Debênture 12.431	37,5	mar/34	IPCA	5,36%	
Arcoverde	170,4				160,8
Financiamento BNB	116,7	dez/38	IPCA	1,46%	
Debênture 12.431	53,7	jul/42	IPCA	5,02%	
TPAE	36,2				31,6
Dívida Bancária	36,2	out/30	IPCA	5,50%	
Vineyards	330,0				307,5
Debêntures	330,0	jul/42	IPCA	5,24%	
Mangue Seco 1, 3 e 4	115,9				51,5
Financiamento BNB	115,9	jul/31	Pré	7,13%	
ESPRA	16,0				1,6
Financiamento BNB	17,9	jun/26	Pré	8,08%	
V2i	367,5				366,4
Debênture 2a emissão – 1ª Tranche	217,6	jun/25	CDI	2,85%	
Debênture 2a emissão – 2ª Tranche	149,9	mar/27	CDI	2,85%	
Total	1.275,8		-	-	1.142,7

Fluxo de Amortizações dos Empréstimos e Financiamentos (%)



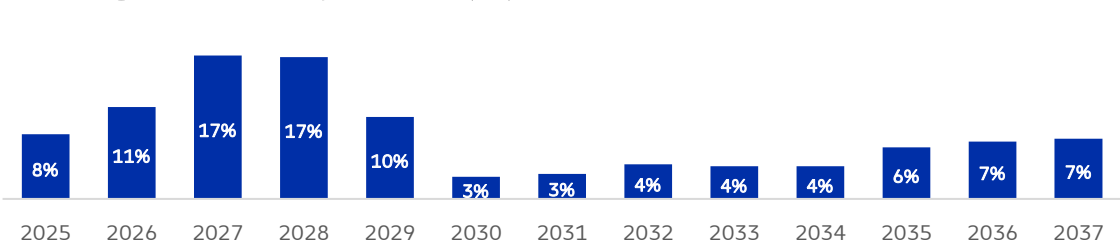
Ações Preferenciais Resgatáveis

Ações Preferenciais Resgatáveis (Dez/24)	Saldo Bruto (R\$ milhões)	Fim da Recompra	Indexador	Spread
Sertões				
APR	125,2	out/37	CDI	1,25%
Monte Pascoal				
APR	149,4	abr/29	CDI	1,00%

A recompra das ações preferenciais é realizada com os próprios dividendos gerados pelos ativos investidos. Dessa forma, a partir das recompras, o fundo passa a ter uma participação maior nos resultados dos ativos. Em outras palavras, há um comprometimento do fluxo de caixa dos próximos anos, no entanto, após cada recompra, o fundo aumenta sua participação nos dividendos do ativo.

O cronograma de recompra teve início em outubro de 2024, sempre ocorrendo nos meses de abril e outubro.

Cronograma Recompra APRs (%)



Mercado e Atualizações

Apresentação de Resultados | Indicadores Financeiros

Performance do VIGT11

Volume Diário Médio Negociado

R\$ 442,2 mil

Patrimônio Líquido

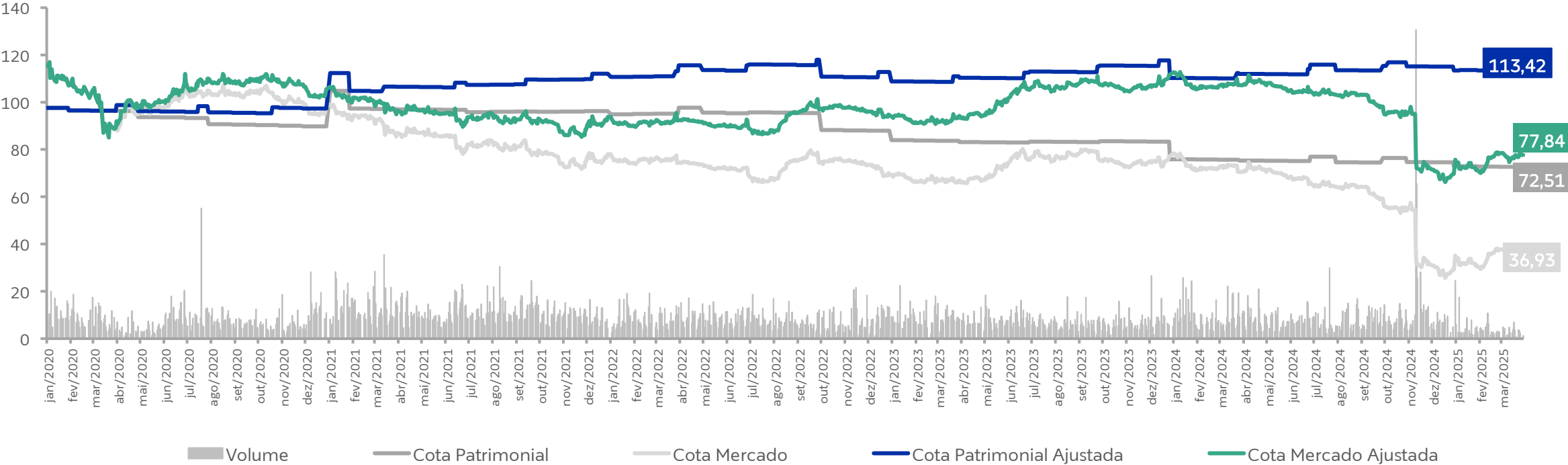
R\$ 629,0 milhões

Número de Cotistas

6.252

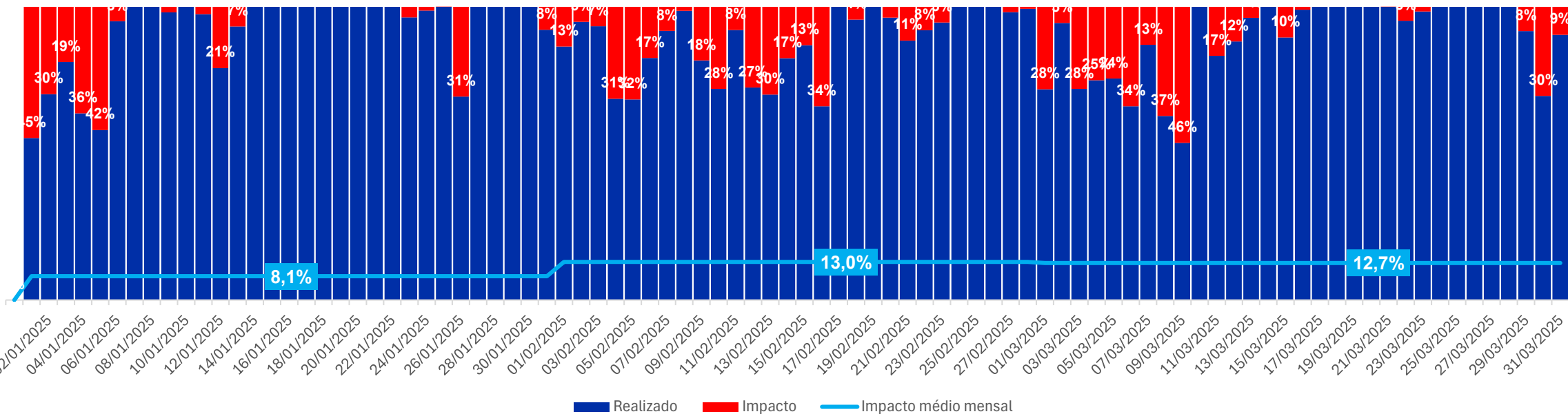
Taxa de Retorno Implícita (IPCA+)

IPCA + 18,3% **IPCA + 22,3%**
Com Gross Up de IR



Curtailment

Restrições operativas ONS



Contextualização

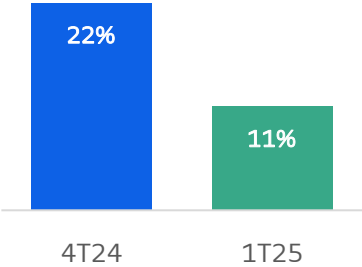


Subestação Açú II - Ponto de conexão com o sistema

O curtailment ocorre devido a restrições nos limites de intercâmbio de energia, como no controle do fluxo entre o Nordeste e o Sudeste, exemplificado pela Subestação Açú II, que enfrenta falta de infraestrutura para escoamento.

Há previsões de melhoria no curtailment com a entrada em operação de novas linhas de transmissão já previstas, o que contribuirá para aumentar a capacidade de escoamento

Média do Trimestre



Ações adotadas pela geradora

A gestão segue adotando medidas para garantir alta disponibilidade operacional, mantendo suas máquinas com um índice superior a 99%. Além disso, esforços contínuos têm sido empregados para mitigar os impactos das restrições operativas (curtailment).

Vale destacar que os valores referente ao curtailment permanecem abaixo da estimativa para 2025, conforme indicado no último relatório trimestral, que apontava 29%. Como parte da estratégia para minimizar riscos regulatórios e financeiros, as Eólicas Mangue Seco continuam buscando ações judiciais contra as restrições impostas pelo ONS.

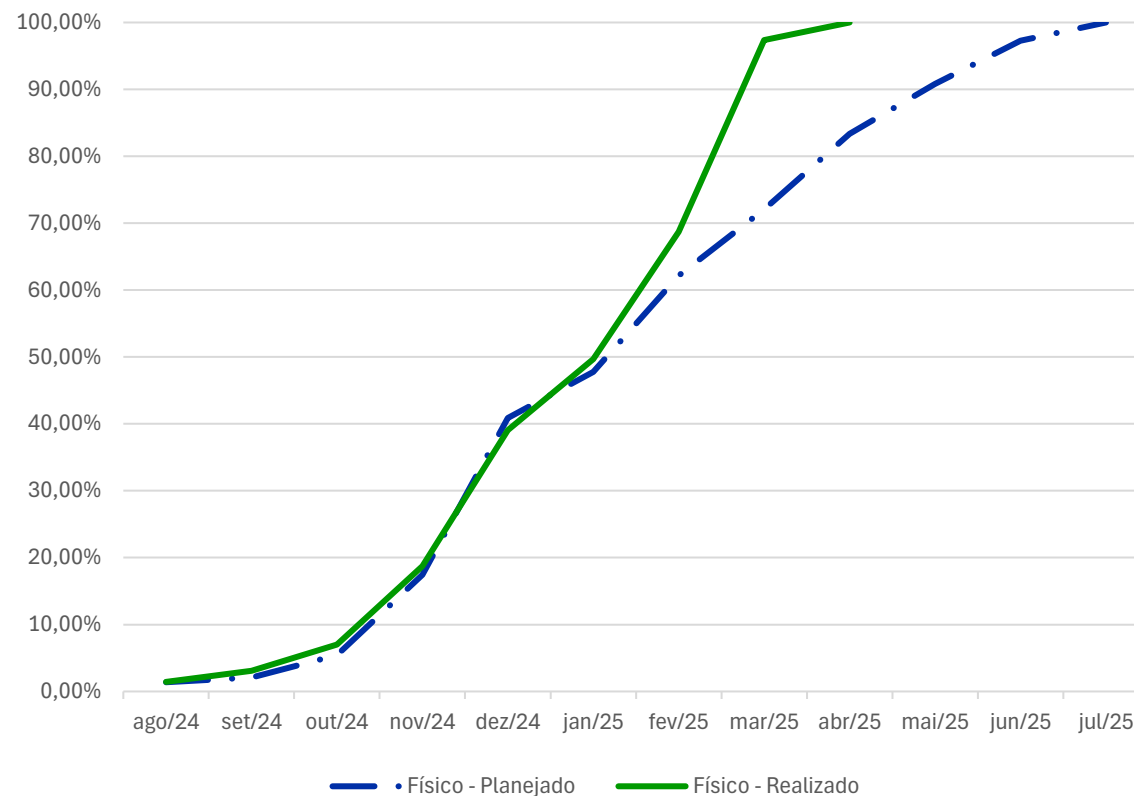
Vineyards - Atualizações

Reparos Vineyards

Os reparos no Rio Grande do Sul foram concluídos de forma antecipada ao planejamento inicial e todos os desligamentos planejados com o ONS foram realizados de forma antecipada sem implicação de PV. Como resultado, o avanço físico alcançou 100%.

Com relação ao pagamento do seguro de Riscos Operacionais, a Companhia apresentou à seguradora a documentação necessária prestando todos os esclarecimentos solicitados. O processo de regulação do sinistro encontra-se em fase final, com conclusão prevista para o segundo semestre de 2025.

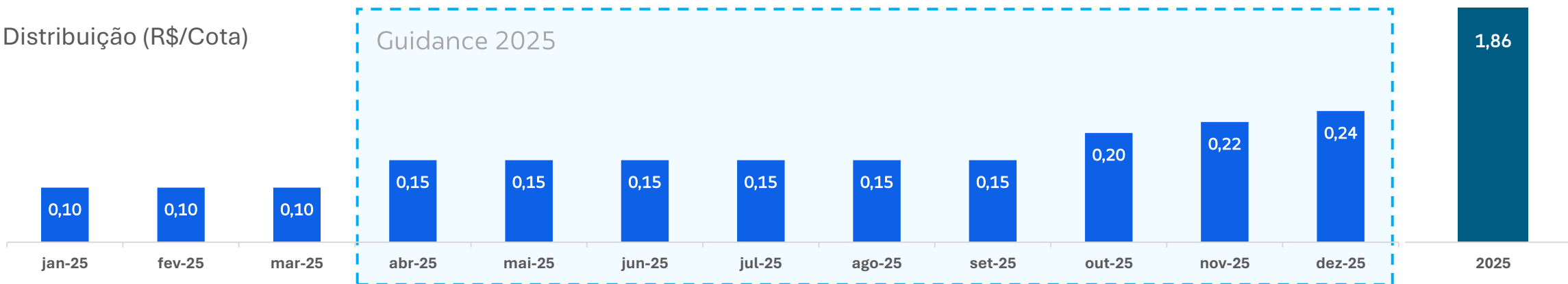
Avanço (%) – Abr/25



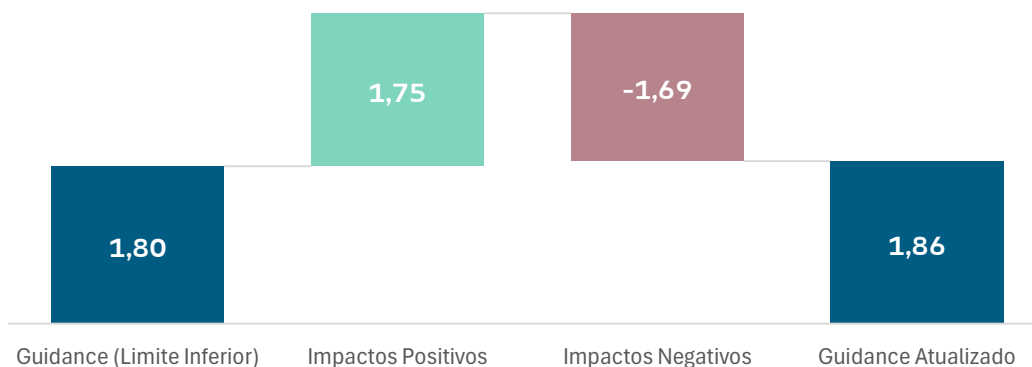
Guidance 2025

Guidance Mensal

Distribuição (R\$/Cota)



Impactos e Variações



Principais Impactos:

Impactos Positivos:

- Venda Vineyards
- Curtailment menor no 1T25

Impactos Negativos:

- Macro realizado
- Atualização da projeção Macroeconômica

Cronograma de Anúncios e Distribuições

Data de Anúncio	Data de Pagamento	Histórico de Pagamento
30/12/2024	08/01/2025	0,10
31/01/2025	07/02/2025	0,10
28/02/2025	10/03/2025	0,10
31/03/2025	07/04/2025	0,10
30/04/2025	08/05/2025	0,15
30/05/2025	06/06/2025	-
30/06/2025	07/07/2025	-
31/07/2025	07/08/2025	-
29/08/2025	05/09/2025	-
30/09/2025	07/10/2025	-
31/10/2025	07/11/2025	-
28/11/2025	05/12/2025	-
30/12/2025	08/01/2026	-

The background is a solid blue gradient. A large, dark blue, semi-transparent 'V' shape is positioned diagonally across the center. In the bottom right corner, there is a large, dark blue, semi-transparent circular arc. Two thin, white, parallel lines run diagonally from the top right towards the center, intersecting the 'V' shape.

VINCI
COMPASS